

Nome: Luiza Roure de Aguiar Rodrigues

Filiação: Secretaria de Educação do Distrito Federal – SEDF

E-mail: luizarourer@gmail.com

AS REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DO CORPO FEMININO GORDO NA TELENÓVELA “AMOR À VIDA”

O presente trabalho teve o objetivo de compreender como a telenovela “Amor à Vida”, transmitida entre 2013 a 2014 construiu socialmente uma das únicas personagens gordas da trama, a enfermeira Perséfone. Esta novela foi escolhida por conta de sofrer um abaixo assinado, feito sobretudo por mulheres gordas, que se sentiram diretamente atacadas ao verem como Perséfone era representada na novela. Assim, este trabalho acredita que a telenovela é um meio audiovisual com força de retratar a realidade. Portanto, ao compreender como ela foi socialmente representada neste meio ficcional, pode-se entender como a mulher gorda é vista e tratada no seio da sociedade.

A partir da técnica da análise de conteúdo (AC), foram analisados todos os capítulos que Perséfone aparecia. Além de suas falas, outros elementos também foram escolhidos para o estudo: o cenário e os figurinos. Assim, foi possível delimitar núcleos de sentidos, ou seja, categorizar quais foram as representações sociais encontradas durante os 221 capítulos.

A primeira categoria encontrada foi: “os múltiplos sofrimentos da mulher gorda”. Ancorada sobretudo nos estudos de gênero, percebeu-se que a personagem é posta em performances de gênero tradicionais, principalmente na constante busca de um relacionamento amoroso. Porém, por mais que ela siga os ritos da feminilidade clássica, por ser uma mulher gorda e não estar nos padrões relacionados ao peso, não consegue encontrar um par romântico, causando-lhe sofrimento.

O segundo núcleo de sentido foi denominado de “o corpo socialmente infeliz”. Quando Perséfone finalmente encontra um parceiro (que não é gordo), a enfermeira começa a ser discriminada pelos outros personagens de interação na trama. É como se aquele “corpo diferente” devesse se restringir a lugares específicos na sociedade. E caso queiram adentrar no mesmo espaço que os “normais”, devem se adequar. No caso da personagem, ela deveria emagrecer.

Assim, não se nega que a gordura possa estar relacionada com problemas de saúde. Porém, baseados nos fat studies, na sociologia do corpo e nos estudos de gênero,

indaga-se até que ponto a preocupação com a gordura é de fato um receio com a questão da saúde, ou se não é uma forma de controle dos corpos, em especial dos femininos

Palavras Chaves: Fat Studies; Telenovela; Representações Sociais